

CHECKLIST PRELIMINAR DE HERBÁCEAS DO GEOSSÍTIO CACHOEIRA DE MISSÃO VELHA, REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ

Josefa Ricarte da Silva¹
José Francisco Erison Silva¹
Valéria da Silva Sampaio²

RESUMO

O geossítio Cachoeira de Missão Velha é caracterizado pela vegetação de Caatinga e considerado de elevado interesse ecológico e científico. O presente trabalho objetivou elaborar um checklist do componente herbáceo registrado no geossítio Cachoeira de Missão Velha, região do Cariri, estado do Ceará. Coletas botânicas foram realizadas entre o período de junho a setembro/2022, através de caminhadas, onde foram coletadas e fotografadas todas as plantas com estruturas férteis. O material botânico foi herborizado e posteriormente depositado no Herbário Dárdano de Andrade-Lima da Universidade Regional do Cariri. A identificação dos espécimes ocorreu a partir de chaves de identificação, bibliografia especializada, consulta aos especialistas, comparação com espécimes de herbário e espécimes-tipo, e consulta a banco de dados da Flora e Funga do Brasil. Até o momento foram registradas 45 espécies distribuídas em 41 gêneros e 23 famílias. As famílias mais representativas foram Convolvulaceae com oito espécies, seguido de Fabaceae e Plantaginaceae, quatro espécies cada. A grande maioria nativa, seis endêmicas, quatro naturalizadas e dois novos registros para o Ceará. Podemos concluir que o presente estudo possui grande heterogeneidade e diversidade do componente herbáceo na vegetação de Caatinga, evidenciando a riqueza e importância taxonômica das espécies registradas no geossítio Cachoeira de Missão Velha.

Palavras-chave: Caatinga. Levantamento florístico. Riqueza.

PRELIMINARY CHECKLIST OF HERBACEAS FROM THE CACHOEIRA DE MISSÃO VELHA GEOSITE, CARIRI REGION, CEARÁ

ABSTRACT

The Cachoeira de Missão Velha geosite is characterized by Caatinga vegetation and is considered of high ecological and scientific interest. The present work aimed to elaborate a checklist of the herbaceous component registered in the Cachoeira de Missão Velha geosite, Cariri region, Ceará state. Botanical collections were carried out between June and September/2022, through walks, where all plants with fertile structures were collected and photographed. The botanical material was herborized and later deposited in the Herbarium Dárdano de Andrade-Lima of the Universidade Regional do Cariri. The identification of specimens was made using identification keys, specialized bibliography, consultation with specialists, comparison with herbarium specimens and type specimens, and consultation with the Flora and Funga do Brasil database. So far, 45 species distributed in 41 genera and 23 families have been recorded. The most representative families were Convolvulaceae with eight species, followed by Fabaceae and Plantaginaceae, with four species each. The vast

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: josefa.ricarte@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.sampaio@urca.br

majority native, six endemic, four naturalized and two new records for Ceará. We can conclude that the present study has great heterogeneity and diversity of the herbaceous component in the Caatinga vegetation, evidencing the richness and taxonomic importance of the species recorded in the Cachoeira de Missão Velha geosite.

Keywords: Caatinga. Floristic survey. Richness.

1 INTRODUÇÃO

A Caatinga é um domínio fitogeográfico localizado na região Nordeste do Brasil. Apesar de sua extensão e importância socioeconômica é proporcionalmente menos estudada e menos protegida (LEAL, TABARELI, SILVA, 2003; SANTANA *et al.*, 2021). Segundo Fernandes, Cardoso e Queiroz (2020), a partir de um *checklist* realizado pelos autores a Caatinga abriga cerca de pelo menos 3.347 espécies, 962 gêneros e 153 famílias de plantas com flores.

No Ceará, segundo Loiola *et al.* (2015), a Chapada do Araripe possui 474 espécies e 275 gêneros pertencentes a 79 famílias. Destas, 168 espécies ocorrem na Caatinga. O conhecimento sobre a diversidade associada aos diversos tipos de vegetação que ocorrem sobre as serras e chapadas do semiárido brasileiro ainda são incipientes (LOIOLA *et al.*, 2015), em especial, com o estrato herbáceo da Caatinga. Poucos são os trabalhos que têm enfatizado a comunidade herbácea e pouco considerado em estratégias de conservação (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Diante deste contexto, se destaca a necessidade da realização de trabalhos florísticos que visem contribuir para o conhecimento taxonômico e conservacionista do componente herbáceo da Caatinga, em especial, de áreas com grande relevância ecológica como o geossítio Cachoeira de Missão Velha, do município de Missão Velha, estado do Ceará.

2 OBJETIVO

Realizou um *checklist* a partir do levantamento florístico do componente herbáceo no geossítio de Cachoeira de Missão Velha, em vegetação de Caatinga, localizado no município de Missão Velha, determinando a riqueza e diversidade de espécies ocorrentes na região da Chapada do Araripe.

3 METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no geossítio Cachoeira de Missão Velha que possui elevado interesse ecológico e científico, além de econômico, cultural, geológico, paleontológico e

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: josefa.ricarte@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.sampaio@urca.br

histórico, localizado no município de Missão Velha, estado do Ceará. (GEOPARK ARARIPE, 2022).

Os espécimes foram coletados no período de junho a setembro de 2022 pelo método de caminhamento (FILGUEIRAS *et al.*, 1994) no geossítio Cachoeira de Missão Velha. O material botânico foi fotografado e herborizado seguindo as técnicas usuais, depositadas no Herbário Dárdano de Andrade-Lima (HCDAL) da Universidade Regional do Cariri. As identificações foram feitas a partir de chaves de identificação, bibliografia especializada, consulta aos especialistas, comparação com espécimes de herbário e espécimes-tipo, e consulta ao sítio da Flora e Funga do Brasil 2020 (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>). A classificação dos espécimes seguiu Angiosperm Phylogeny Group IV (2016).

4 RESULTADOS

No geossítio Cachoeira de Missão Velha foram registradas até o momento 45 espécies herbáceas distribuídas em 41 gêneros e 23 famílias (Tabela 1). Dentre as famílias amostradas, Convolvulaceae, com oito (17%) espécies, foi a mais frequente, seguida por Fabaceae e Plantaginaceae, com quatro espécies (8,8%), Asteraceae, Pontederiaceae e Rubiaceae, com três espécies (6,6%), Amaranthaceae, Araceae e Cleomaceae, com duas (4,4%), e demais famílias com apenas uma espécie. O gênero mais representativo com maior número de espécies foi *Ipomoea* com quatro espécies seguido de *Alternanthera* e *Eichhornia*, com duas espécies cada. Dentre as espécies, seis (13,33%) são endêmicas do Brasil, e dois novos registros foram encontrados, *Ipomoea subrevoluta* e *Macroptilium atropurpureum*.

A grande maioria das espécies listadas para o geossítio Cachoeira de Missão Velha são nativas do Brasil, embora as espécies *Boerhavia erecta*, *Cyperus esculentus*, *Macroptilium atropurpureum* e *Sphenoclea zeylanica*, são naturalizadas. Quanto ao substrato 31 espécies são terrícolas, 10 aquáticas, três rupícolas e uma hemiparasita.

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: josefa.ricarte@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.sampaio@urca.br

Tabela 1 – Lista florística do componente herbáceo do geossítio Cachoeira de Missão Velha apresentando família, espécie, origem, novo registro (NR), endemismo (END) e substrato (SUBST).

Família	Espécie	Origem	NR	END	SUBST
Amaranthaceae	<i>Alternanthera tenella</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Alternanthera brasiliana</i>	Nativa			Terrícola
Araceae	<i>Montrichardia linifera</i>	Nativa			Aquática
	<i>Pistia stratiotes</i>	Nativa			Aquática
Asteraceae	<i>Tridax procumbens</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Eclipta prostrata</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Lepidaploa</i> sp.	Nativa			Terrícola
Boraginaceae	<i>Euploca procumbens</i>	Nativa			Rupícola
Cleomaceae	<i>Physostemon guianense</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Tarenaya longicarpa</i>	Nativa			Terrícola
Commelinaceae	<i>Callisia filiformis</i>	Nativa			Terrícola
Convolvulaceae	<i>Ipomoea subrevoluta</i>	Nativa	X		Terrícola
	<i>Evolvulus filipes</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Jacquemontia gracillima</i>	Nativa		X	Terrícola
	<i>Ipomoea rosea</i>	Nativa		X	Terrícola
	<i>Ipomoea longeramosa</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Ipomoea acanthocarpa</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Distimake aegyptius</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Camonea umbellata</i>	Nativa			Terrícola
Cyperaceae	<i>Cyperus esculentus</i>	Naturalizada			Terrícola
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia thymifolia</i>	Nativa			Terrícola
Fabaceae	<i>Macropodium atropurpureum</i>	Naturalizada	X		Terrícola
	<i>Chamaecrista supplex</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Stylosanthes capitata</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Zornia brasiliensis</i>	Nativa			Terrícola
Gentianaceae	<i>Schultesia guianensis</i>	Nativa			Terrícola
Lamiaceae	<i>Rhaphiodon echinus</i>	Nativa		X	Terrícola
Malvaceae	<i>Waltheria operculata</i>	Nativa			Terrícola
Nyctaginaceae	<i>Boerhavia erecta</i>	Naturalizada			Terrícola
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea amazonum</i>	Nativa			Aquática
Onagraceae	<i>Ludwigia erecta</i>	Nativa			Aquática
Plantaginaceae	<i>Stemodia maritima</i>	Nativa			Aquática
	<i>Scoparia dulcis</i>	Nativa			Terrícola
	<i>Ammannia latifolia</i>	Nativa			Aquática
	<i>Tetraulacium veroniciforme</i>	Nativa		X	Rupícola
Polygonaceae	<i>Polygonum ferrugineum</i>	Nativa			Aquática
Pontederiaceae	<i>Eichhornia paniculata</i>	Nativa			Aquática

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: josefa.ricarte@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.sampaio@urca.br

	<i>Eichhornia crassipes</i>	Nativa		Aquática
	<i>Echinodorus subalatus</i>	Nativa		Aquática
Portulacaceae	<i>Portulaca halimoides</i>	Nativa		Rupícola
Rubiaceae	<i>Hexasepalum apiculatum</i>	Nativa	X	Terrícola
	<i>Staelia virgata</i>	Nativa		Terrícola
	<i>Sida castanocarpa</i>	Nativa	X	Terrícola
Santalaceae	<i>Phoradendron quadrangulare</i>	Nativa		Hemiparasita
Sphenocleaceae	<i>Sphenoclea zeylanica</i>	Naturalizada		Terrícola

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que até o momento o geossítio Cachoeira de Missão Velha apresenta uma elevada riqueza de espécies herbáceas da Caatinga, com destaque para novos registros, endemismo e diversidade florística.

6 REFERÊNCIAS

- APG IV. Angiosperm Phylogeny Group. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. **Botanical Journal of the Linnean Society**, 2016.
- FERNANDES, M.F., CARDOSO, D., QUEIROZ, L.P. An updated plant checklist of the Brazilian Caatinga seasonally dry forests and woodlands reveals high species richness and endemism. **Journal of Arid Environments**, v. 174, 2020.
- FILGUEIRAS, T.S., NOGUEIRA, P.E., BROCHADO, A.L., GUALA II, G.F. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. **Cadernos de Geociências** 12, 39-43, 1994.
- FLORA E FUNGA DO BRASIL. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- GEOPARK ARARIPE. **Cachoeira de Missão Velha**. Disponível em: <http://geoparkararipe.urca.br/?page_id=1694/>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- LEAL, I.R., TABARELLI, M., SILVA, J.M.C. **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Universitária da UFPE, Recife, 2003.
- LOIOLA, M. I. B. et al. Flora da Chapada do Araripe. *In*: Albuquerque UP & Meiado MV (EDS.) **Sociobiodiversidade na Chapada do Araripe**. Vol. 1. NUPEEA, Recife. Pp. 103-148, 2015.
- OLIVEIRA, E. V. S., PRATA, A. P. N., PINTO, A. S. Caracterização e atributos da vegetação herbácea em um fragmento de Caatinga no Estado de Sergipe, Brasil. **Hoehnea** 45(2): 159-172, 2018.
- SANTANA, J.A.S., ZACCHARIAS, A.F.S., SILVA, A.B., FREIRE, A.S.M., ZACHARIAS, E.G. Florística, Fitossociologia e Índices de Diversidade da Caatinga em Assentamento Rural no Rio Grande do Norte, Brasil. **Biodiversidade Brasileira** 11(1): 1-13, 2021.

¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: josefa.ricarte@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeria.sampaio@urca.br